
Juízes têm segurança reforçada por causa de ameaças

A segurança de cinco juízes do Rio foi reforçada desde a semana passada por orientação da assessoria militar do Tribunal de Justiça. A determinação partiu do próprio presidente do TJ-RJ, desembargador Marcus Faver, depois de ser informado de que aumentaram as ameaças de atentados contra os juízes.

O estopim para que a medida fosse acionada teria sido a descoberta pela polícia de que integrantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV) estariam planejando ataques a juízes. Um dos alvos seria a juíza Therezinha Avelar, da 1ª Vara Criminal de Duque de Caxias, responsável pela condenação do traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, preso em Bangu 1.

As ameaças são dirigidas, principalmente, a juízes que lidam com casos de criminosos de alta periculosidade. “Isso é um sinal da época em que vivemos, demonstrando que a criminalidade cresceu e que os bandidos se tornam cada vez mais audaciosos”, afirmou o desembargador Marcus Faver, sem revelar os nomes dos outros juízes que estão sofrendo ameaças.

Dois juízes que tiveram a segurança reforçada atuaram no caso da máfia do óleo – roubo de combustíveis de navios ancorados na Baía de Guanabara – e em julgamentos e prisões de policiais envolvidos com o narcotráfico.

Atentado a fórum de São Paulo serviu de alerta

Segundo Marcus Faver, a preocupação com o reforço na segurança dos juízes e até mesmo com a proteção dos ambientes freqüentados pelos magistrados vem sendo discutida desde o atentado, em fevereiro, no Fórum de São Vicente, litoral de São Paulo, atribuído a criminosos da facção paulista PCC (Primeiro Comando da Capital). A polícia investiga a ligação de traficantes do CV com líderes da quadrilha paulista.

Fonte: O Dia — Aluizio Freire

Date Created

02/09/2002